



41º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
Pediatria
Florianópolis-SC

**22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024**

CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Getúlio Vargas, 850
Centro - Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Úlcera De Lipschütz Secundária A Dengue

Autores: PATRICIA MANNARINO (HOSPITAL PRONTOBABY), BRENDA FERNANDES (HOSPITAL PRONTOBABY), PAULA LATINI (HOSPITAL PRONTOBABY)

Resumo: No Rio de Janeiro foi decretada epidemia de dengue em fevereiro de 2024 com mais de 270.000 casos registrados de janeiro a 10 de junho. Devido ao alto número de casos provavelmente veremos um maior número das complicações incomuns portanto o objetivo deste relato de caso é alertar sobre o diagnóstico da úlcera de Lipschütz para os pediatras. HLN, 10 anos, iniciou quadro de febre dia 06/06/2024, evoluindo com exantema em 09/06/2024 e dor em região da vulva em 10/06/2024. Foi internada em 11/06/2024 com úlcera genital dolorosa sendo aventado abuso sexual e iniciado azitromicina, penicilina benzatina e aciclovir. Ao dar entrada na Unidade de Internação e ser descartado abuso sexual, foram solicitadas sorologias que vieram negativas para EBV e CMV, positiva IgM e IgG para dengue. Como a hemocultura na admissão foi positiva para *Enterococcus faecalis*, foi realizado ECO transtoracico e metronidazol + vancomicina por 7 dias. No exame físico chamava atenção exantema maculo papular coalescente em tronco e membros além de úlcera genital simétrica em pequenos lábios, com exsudato purulento, dolorosa. A úlcera genital apresentou melhora progressiva com uso de sintomáticos locais e paciente recebeu alta assintomática para acompanhamento ambulatorial. A úlcera de Lipschütz é uma condição incomum, não transmitida sexualmente e auto limitada caracterizada pelo início súbito de ulceração dolorosa da vulva ou vagina. Faz diagnóstico diferencial com doenças infecciosas (IST), inflamatórias (doença de Behçet e doença de Crohn), pioderma gangrenoso, pênfigo vulgar e outros. Acredita-se que a úlcera seja a manifestação clínica de uma reação de hipersensibilidade com deposição de imunocomplexos nos vasos da derme com ativação do complemento, microtrombose e posterior necrose tecidual. As lesões são grandes (>1 cm), profundas com borda vermelho-violáceas, simétricas, costumam acometer os pequenos lábios mas podem se estender até lábios maiores, períneo e vestíbulo. O curso da doença é auto limitado com resolução em 2 a 6 semanas. Usualmente ocorre em adolescentes sem atividade sexual, geralmente é precedida por sintomas gripais e costuma estar ligada principalmente ao Epstein-Barr e em alguns casos outros vírus e bactérias como citomegalovirus, influenza, adenovirus, parvovirus, toxoplasmose, micoplasma. Nossa paciente apresentou sorologia positiva para dengue, fato já documentado na literatura porém infrequente.